

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** HUMANIDADES E EDUCAÇÃO

## **PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA VENCER BARREIRAS DO PRECONCEITO E DA DISCRIMINAÇÃO - INCLUSÃO SOCIAL<sup>1</sup>**

**Gláucia Roberta Coradini Carré<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Relato de Experiência

<sup>2</sup> Professora de Anos iniciais responsável pela sala de recursos no Colégio Evangélico Augusto Pestana.

### **Introdução:**

O presente trabalho relata atividades desenvolvidas no Programa de sensibilização para Inclusão Social, relacionado à deficiência física, proposto pela Coordenação Pedagógica e professora da Sala de Recursos, considerando a gama de deficiências existentes na sociedade e o pouco conhecimento desta, e a comunidade escolar (professores, funcionários, alunos e famílias) como meio mais próximo a sujeitos com deficiências variadas. A relevância da abordagem do assunto se justifica, não só pelo conhecimento ainda limitado na sociedade de um modo geral, mas principalmente pelo fato de que através da ação educativa as crianças e adolescentes ao desenvolver a compreensão sobre as situações de deficiências e as possibilidades restritas na vida de deficientes, podem contribuir para que a deficiência possa ser desconsiderada como doença, peso ou problema. O estigma da deficiência é grave, rotulando as pessoas com deficiências em seres incapazes, indefesos, deslocados a segundo plano em vários aspectos da vida social. Nesse sentido, é necessário o trabalho pontual e o esforço contínuo para que ao despertar a reflexão e consciência sobre o assunto, ações de manutenção de discussão, informação e divulgação a respeito contribuam para a superação desse estigma.

A diversidade humana deve ser compreendida como o conjunto das diferenças e particularidades individuais que caracterizam as pessoas como seres únicos e singulares. Partindo da necessidade de inclusão social para as Pessoas com Deficiência e reconhecendo que programas intencionais de ação educativa podem contribuir para a construção de uma nova sociedade, é importante que cada vez mais sejam desenvolvidas ações com vistas às transformações físicas dos espaços. Ainda assim, a principal mudança requerida é na mentalidade da população, o que só será permitido mediante a oferta de propostas educativas com foco na compreensão da temática.

A escola tem sido um espaço de acolhimento às crianças e adolescentes que apresentam diferenças quanto ao ritmo de desenvolvimento e aprendizagem; de modo que se caracteriza como um espaço de inclusão social reconhecido inclusive pela legislação. A inclusão, entretanto, não atinge seu objetivo final, quer seja, possibilitar que o indivíduo deficiente desenvolva-se nesse meio sem o trabalho pedagógico adequado às finalidades do

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** HUMANIDADES E EDUCAÇÃO

conhecimento e sem a contribuição educativa aos demais sujeitos com vistas à interação social efetiva. Deste modo, acredita-se que a inclusão está associada ao princípio de inserir os sujeitos deficientes e não deficientes às vivências escolares iguais, similares ou adaptadas, de modo que ambas se constituam no respeito às singularidades.

A partir dessas considerações, entre outras, a proposta de refletir sobre o tema Deficiências e Deficientes, acontece no Colégio Evangélico Augusto Pestana, desde o ano de 2016, uma programação específica no mês de agosto, um tempo destinado ao conhecimento de uma deficiência específica, suas possibilidades de aprendizagem e convívio social e as adaptabilidades possíveis a essas situações. Buscam-se no contexto da própria escola, os elementos que possibilitem a visualização e a vivência de situações simuladas, de modo a constituir um programa de atividades que respeite a compreensão das faixas etárias dos diferentes níveis de escolaridade.

De modo pontual, traz-se ao relato, a síntese do Programa desenvolvido em 2018, ao longo do mês de agosto, quando nacionalmente se desenvolve a Semana do Deficiente através de órgãos e instituições que trabalham com esse público específico, cujos objetivos buscam:

- Contribuir para a superação de comportamentos que caracterizam preconceito e discriminação como barreiras à inclusão efetiva de Pessoas com Deficiência,
- Promover o respeito à diversidade humana através da compreensão que a diversidade está relacionada à complementaridade
- Oportunizar situações de conhecimento, informação, reflexão e sensibilização acerca das Pessoas com Deficiência Física
- Desmistificar a diferença como fator de desigualdade e de segregação, considerando que deficientes também desenvolvem capacidades.
- Desenvolver atitudes de respeito e defesa dos direitos das pessoas com deficiência.

### **Aspectos Metodológicos:**

O presente trabalho caracteriza-se por um recorte do tema Inclusão Social com foco na Deficiência Física como forma de compreensão de histórias de vida de pessoas próximas à vivência e convivência dos sujeitos do contexto escolar, sinalizando o respeito às potencialidades dos sujeitos deficientes e suas contribuições nesse espaço.

Os alunos participaram das atividades propostas em grupos de turmas por ano de



**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** HUMANIDADES E EDUCAÇÃO

escolaridade, sendo que estas estiveram acompanhadas de professores. As atividades propostas respeitaram os níveis de compreensão das diferentes faixas etárias partindo da comunicação oral feita pela professora educadora especial, responsável pela Sala de Recursos, com abordagens referentes às causas e tipos de deficiências físicas, acessibilidade, potencialidades; sessão de vídeos (“Brincadeiras”, “O presente” e “Cordas”); manuseio de instrumentos de apoio para mobilidade, apreciação de produções artísticas e situações práticas de pintura com a boca e pintura com os pés.

### **Resultado:**

O programa desenvolvido no mês de agosto no ano letivo 2018, incluiu alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio, professores e funcionários, estimando-se um contingente 750 de pessoas informadas na forma presencial, desconsiderando-se aqui as repercussões em âmbito familiar; as quais foram comentadas mas não quantificadas.

Algumas professoras dos anos iniciais e familiares de alunos, em situações informações de conversa relatam sobre comentários de crianças que, após este trabalho, relacionam percepções do cotidiano com falas ou imagens abordadas ao longo do programa.

Ainda, como resultado, é importante considerar o potencial de multiplicação do conhecimento pela interação das crianças em seus meios sociais particulares considerando-se que na atualidade a opinião das crianças é bastante valorizada.